O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 665 - 13 de julho de 2011

Centrais pressionam em Brasília pela votação da jornada de 40 horas

Dirigentes sindicais participam de ato em Brasília pela pauta da classe trabalhadora

Cerca de cinco mil trabalhadores participaram no dia 6 de julho, quarta-feira, de um ato em Brasília organizado por cinco centrais sindicais, entre elas a Força Sindical. Na pauta de reivindicações, entregue ao presidente da Câmara dos Deputados, deputado Marco Maia, estão a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial, a regulamentação da terceirização e o fim do fator previdenciário. O deputado federal e presidente da Força Sindical Paulinho estava presente. O ato faz parte do movimento nacional das centrais sindicais para pressionar a Câmara dos Deputados a colocar as reivindicações em votação no plenário.

Leia o artigo Campanha Salarial 2011 entra na pauta dos metalúrgicos na página 2

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Trabalhadores da Dal Pino aprovam PLR

TRW: trabalhadores pedem EPIs em melhores condições

Sai acordo da PLR na Bonomo, Inove e S&J

Pg. 3

EDITORIAL

Reforçar as campanhas salariais do 2º semestre para fazer as contas fecharem

Estamos no início da temporada das campanhas salariais do segundo semestre. É quando nossa categoria define o quanto ganharemos no próximo ano. A diretoria do Sindicato já está preparada, com números sólidos em mãos, pronta para enfrentar longas e decisivas reuniões que confirmarão nossa mobilização e se transformarão em ganhos salariais.

É esse um dos principais papéis do Sindicato, ou seja, buscar sempre valorizar os salários. Sem deixar de lado nossas preocupações com as conquistas que também nos interessam que são as 40 horas semanais, sem redução dos salários. A regulamentação da terceirização sem precarização dos salários e das condições de trabalho. E a imensa batalha pelo fim do Fator Previdenciário que corrói nossas aposentadorias.

Mais recentemente estamos tendo que equacionar a retomada da inflação que tem corroído nossos ganhos salariais conquistados no ano passado. Os registros oficiais já apontam inflação superior a 6% no primeiro semestre deste ano. O que tem afetado nossa renda familiar e nossa capacidade de quitar nossos compromissos.

Os patrões sabem que a melhor mobilização dos trabalhadores é feita pelo bolso. Já perceberam nossa determinação de sanar os rombos que estamos sofrendo em nossas contas. E tentam conter nossa organização, em torno do Sindicato, para as campanhas salariais de fim de ano.

Argumentam, através de seus porta-vozes dentro da fábrica ou através da grande imprensa, que reajuste de salário gera inflação. Tentam nos desestimular a apoiar as continuadas negociações que o Sindicato já inicia para fechar acordos que nos sejam favoráveis, ou seja, com reposição da inflação mais aumento real de salário.

O que nos motiva a participar das assembleias nas fábricas ou no Sindicato é o estouro do calote que afeta cada uma de nossas famílias. Segundo a Serasa Experian, o calote com as dívidas com cartão de crédito, lojas e prestadoras de serviço tiveram um aumento de 22,3%.

É uma situação preocupante, pois o crédito faz parte do nosso dia-a-dia. E a alternativa mais viável é renegociar os salários que ganhamos atualmente. Calcular direitinho o quanto a inflação já corroeu de nossos ganhos e negociar a reposição mais aumento real.

Dessa maneira, chegaremos em dezembro com as contas mais ou menos em dia. E com o empurrão que receberemos do 13º salário, conseguiremos fechar o ano sem as dívidas que tanto nos incomodam.

Para tanto, temos que continuar mobilizados. E deixar claro para os patrões que apoiamos, sim, as negociações salariais de nosso Sindicato.

Cícero Martinha,
presidente do Sindicato
dos Metalúrgicos
de Santo André e Mauá

Campanha Salarial 2011 entra na pauta dos metalúrgicos

Os trabalhadores metalúrgicos do Estado de São Paulo já estão mobilizados para a campanha salarial 2011.

Por Claudio Magrão

Muitos sindicatos vêm realizando assembleias para agregar a categoria no sentido de ampliar os benefícios aos metalúrgicos e, assim, proporcionar melhor qualidade de vida, maior igualdade social a todos.

De acordo com os dados econômicos, a expectativa para este ano é de reposição das perdas inflacionárias e um bom aumento real.

Outros pontos importantes também estão em discussão como reforçar a luta pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial; o fim do atual Fator Previdenciário, que lesa os trabalhadores na hora da aposentadoria, podendo reduzir em até 40% os benefícios daqueles que contribuíram uma vida inteira à Nação; combate às terceirizações que precarizam as relações de trabalho e acabam criando uma subcategoria de trabalhadores; incentivo aos programas de qualificação e capacitação profissional; manutenção de cláusulas sociais como a que dá garantias ao trabalhador acidentado, dentre outras, não menos importantes.

A Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, entidade que congrega 52 sindicatos e representa 800 mil trabalhadores, reafirma que está preparada para ampliar os ganhos da categoria.

Nos últimos 15 anos, as negociações da Federação pela Campanha Salarial garantiram de forma permanente a reposição das perdas inflacionárias e aumentos reais que, somados, ultrapassam os 50% de reajuste aos salários dos trabalhadores.

Esses números reafirmam a luta pelas entidades sindicais na luta por melhores condições de trabalho, melhores condições e maior inserção social a toda família metalúrgica.

Claudio Magrão
presidente da Federação
dos Metalúrgicos do
Estado de São Paulo

Trabalhadores irão às ruas em 3 de agosto pela pauta trabalhista

As centrais Força Sindical, CTB, CGTB, UGT e NCST, juntamente com os movimentos sociais, como MST e UNE, realizarão no dia 3 de agosto uma grande manifestação em São Paulo, na luta pela aprovação da pauta trabalhista no Congresso Nacional. O ato começará às 10 horas, na Praça Charles Miller, em frente ao Estádio do Pacaembu. De lá os trabalhadores seguirão em passeata até a Assembleia Legislativa passando pela Avenida Paulista.

"Devemos lutar para que nossas reivindicações sejam atendidas", disse Paulo Pereira da Silva, Paulinho, deputado federal e presidente da Força Sindical. Segundo Paulinho, "os trabalhadores tiveram poucas conquistas até hoje, embora tenham obtido melhorias, como aumento real de salários, licença-maternidade e licença-paternidade. Mas, redução da jornada de trabalho só tiveram duas: em 1934 e em 1988".

Para Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, a única maneira de sensibilizar a sociedade e o Congresso é o povo nas ruas para todos saberem o que os trabalhadores querem. "Reduzir apenas quatro horas da jornada beneficia muito os trabalhadores, que terão mais tempo para se aperfeiçoarem nesta época em que as empresas exigem tanta qualificação", disse João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário-geral da Força Sindical. Danilo Pereira da Silva, presidente da Força São Paulo, destaca que a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas é a segunda reivindicação dos trabalhadores, que colocam no topo da lista o reajuste salarial.

O fim do fator previdenciário é outra aspiração da classe trabalhadora que não quer perder já no ato da aposentadoria 40% do seu benefício. E a regulamentação da terceirização é importantíssima para garantir os direitos a todos os trabalhadores. Os sindicalistas deixam claro também que a redução da taxa de juros é condição necessária para o crescimento econômico do país. A pauta trabalhista fixada para este ano é a redução da jornada semanal de trabalho para 40 horas; fim do fator previdenciário; regulamentação da terceirização, redução da taxa de juros; regulamentação da Convenção 151 e da Convenção 158, da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Trabalhadores se mobilizam em São Paulo
Cerca de 20 mil trabalhadores metalúrgicos, ligados à Força Sindical e à CUT, realizaram na última sexta-feira, dia 8 de julho, um ato na via Anchieta em defesa da produção da indústria e dos empregos nacionais. A ação é um desdobramento do Seminário "Brasil do Diálogo, da Produção e do Emprego", realizado no fim de maio.

Paulinho da Força e diretores do Sindicato

ESPORTES

Mudança de Técnico

A diretoria do São Paulo está atrás de um novo técnico. Depois de terem se reunido na segunda-feira (11), Adalberto Baptista, diretor de futebol, e João Paulo de Jesus Lopes, vice-presidente de futebol, apresentaram alguns nomes ao presidente Juvenal Juvêncio na tarde de terça-feira. João Paulo garante que até agora o São Paulo não procurou nenhum treinador, e nenhum nome foi citado, mas o grande sonho é Paulo Autuori. Campeão da Libertadores e do Mundial em 2005, Autuori está atualmente no comando do Al-Rayyan (QAT). Mesmo que um novo comandante seja oficializado até o fim da semana, Milton Cruz deve dirigir o time contra o Internacional, domingo, no Beira-Rio.

O Retorno

Segundo Andrés Sanchez, presidente do Corinthians, o clube pode ter Carlitos Tévez de volta. A notícia foi confirmada tanto pelo próprio jogador, quanto pelo seu representante, Kia Joorabchian, Entretanto, para isso o clube terá que comprometer as cotas de televisão dos próximos quatro anos para conseguir a quantia de R$ 90 milhões, valor aproximado da proposta feita pelo clube para contratar Tévez.

Mudança de regras

A vitória da Ferrari em Silverstone não foi possível devido à nova regra. A proibição dos difusores soprados. Mas certamente a decisão teve uma grande influência no desempenho demonstrado pelo F150 Italia num circuito que não lhe era favorável. A falta de clareza na mudança de regras gerou muita discussão ao longo do fim de semana. Os chefes das equipes se reuniram diversas vezes para decidir o que fazer, tudo indica que eles estão dispostos a voltar atrás e liberar os escapamentos soprados.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres, Carlos Bianchi e José Roberto Vicaria - Repórter - Thaigo Costa
Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Alvaro Jim - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

SINDICATO NEGOCIA MELHORES CONDIÇÕES NA TUPY

O Sindicato enviou no dia 11 de julho, uma pauta à Tupy, reivindicando melhores condições para seus trabalhadores. Entre os itens estão a instalação de mais chuveiros com água quente e mais ônibus fretados, conforme o número de funcionários. Além disso, foi pedida a regularização da retirada do pó e areia, provenientes do acabamento e da fusão no Silo nº1, pois têm causado sérios problemas aos trabalhadores. O descarte desses resíduos tem sido feito no chão, quando o correto é ser descartado em caminhões.

TRABALHADORES DA DAL PINO APROVAM PLR

Os trabalhadores da Dal Pino aprovaram a PLR 2011, em assembleia realizada no dia 6 de junho, com valor de R$ 660,00, mais adicional conforme metas, a ser pago em duas parcelas, sendo a primeira de R$ 450,00 no dia 15 de agosto e a segunda, no valor de R$ 210,00, em 15 de fevereiro de 2012.

Diretor Cica em Assembleia - Dal Pino

TRW: TRABALHADORES REIVINDICAM EPIS EM MELHORES CONDIÇÕES

Os trabalhadores do setor de forjaria da TRW reivindicam EPIs (Equipamentos de Proteção Individual). Luvas e mangotes são higienizados e reutilizados, porém nem sempre voltam em boas condições de uso. Muitos EPIs são entregues descosturados ou até mesmo rasgados. Os trabalhadores sentem-se discriminados, pois, segundo eles, em outros setores esses equipamentos chegam em melhores condições. O assunto já foi pauta da Cipa, entretanto nada foi resolvido. O Sindicato, junto com ao cipeiros, entrará em contato com a empresa para que haja uma solução imediata, pois, de acordo com a Norma Regulamentadora (NR) 6, os equipamentos devem ser entregues com qualidade e em condições de uso.

PLR É APROVADA NA INCARD DO BRASIL E THE BEST

Em assembleia realizada no dia 6 de junho, os trabalhadores das empresas Incard do Brasil e The Best aprovaram, por unanimidade, a proposta da PLR 2011. Baseada em salários nominais, podendo chegar a até quatro salários, conforme metas de produtividade e EBTIDA. Lembramos que a primeira parcela foi paga no dia 10 de julho, no valor de um salário e meio para cada trabalhador. Já a segunda parcela será paga no dia 10 de janeiro de 2012, conforme metas.

Diretor Cica em Assembleia- Incard

ACORDO DA PLR NA BELLIS É APROVADO

Em assembleia realizada no último dia 8 de julho, foi aprovada a PLR para os trabalhadores da Bellis, no valor de R$ 407,00, dividido em duas parcelas a serem pagas em 30 de julho e 30 de dezembro de 2011.

ACORDO DA PLR NA METASA É APROVADO COM METAS

Em assembleia realizada na última quinta feira, dia 7 de julho, os trabalhadores da Metasa aprovaram a PLR, sem valor fixo, podendo chegar a até R$ 1.200,00, conforme metas. A PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R$ 400,00, no próximo dia 30, e a segunda, sem valor estipulado, será paga no dia 29 de fevereiro de 2012, conforme metas.

D.S.D. AFIAÇÃO DE FERRAMENTAS: 1ª PARCELA DA PLR SERÁ PAGA EM 20 DE JULHO

No dia 8 de julho, foi aprovada a PLR, condicionada a metas de absenteísmo, na DSD. O valor a ser pago é de R$ 1.100,00, em duas parcelas, sendo a primeira no dia 20 de julho e a segunda em 20 de outubro.

SAI ACORDO DA PLR NA BONOMO, INOVE E S&J

Em assembleia realizada no último dia 7, foi aprovada a PLR nas empresas Bonomo, Inove e S&J. O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de julho e a segunda em 10 de janeiro de 2012, condicionada a metas.

Trabalhadores aprovam a proposta da PLR

CALENDÁRIO DE ELEIÇÕES DA CIPA

SILMAFER
Inscrições: 22 de junho a 6 de julho, no Departamento de Recursos Humanos.
Eleição: 21 de setembro.

NOVELIS DO BRASIL LTDA.
Inscrições: 27 de junho a 11 de julho, no Departamento do Meio Ambiente, Segurança e Saúde.
Eleição: 22 de julho das 05h30 às 15h, no Refeitório.

AÇOFOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Inscrições: 4 de julho a 14 de julho
Eleição: 25 de julho nas dependências da empresa.

MOLDAR
Inscrições: 04 de julho a 14 de julho
Eleição: 25 de julho nas dependências da empresa.

VALMAR IND. E COM. DE MOLDES
Inscrições: 04 de julho a 14 de julho.
Eleição: 25 de julho

IMEI IND. MEC. DE EQ. INDUSTRIAIS
Inscrições: 06 de julho a 15 de julho.
Eleição: 27 de julho das 11h30 às 12h30, local não definido pela empresa.